

TRABALHANDO A EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marta Lima Vieira
Geisiely Sanchez Campos
Sarita de Mendonça Bacciotti
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Este trabalho é fruto de uma experiência do Ensino da Dança como Prática de Ensino a partir de uma intervenção aplicada por acadêmicos do curso de Educação Física (Licenciatura) da Universidade Federal de Mato do Grosso do Sul (UFMS) – Campus do Pantanal, em uma escola Municipal da cidade de Corumbá-MS. Na intervenção foi utilizada a dança como didática lúdica, visando um processo de favorecimento do desenvolvimento integral da criança, atendendo às suas necessidades físicas, afetivas, cognitivas, morais e sociais, fazendo o uso das práticas pedagógicas que se utilizam das expressões corporais e assim, possibilitando a criança aprender e explorar o mundo de uma maneira lúdica e mais prazerosa através do movimento corporal, contribuindo em suas relações com os demais e com o meio em que está inserida.

Esta intervenção teve como objetivos: estimular a expressão corporal, exercitar o ritmo, possibilitar o trabalho em grupo e aguçar o interesse dos alunos sobre a fauna pantaneira. As atividades foram desenvolvidas no dia 24 de Outubro de 2017, com a participação de 20 alunos da Educação Infantil da Pré-escola, com idade entre 4 e 5 anos. Tal proposta teve como tema a Expressão Corporal e foi desenvolvida na disciplina de Metodologia do Ensino da Dança, como parte da Prática de Ensino inserida no conteúdo das disciplinas práticas do curso de Educação Física (licenciatura) da UFMS. Utilizou-se da abordagem construtivista, partindo da necessidade de compreender inicialmente as experiências das crianças com relação ao tema.

A aula iniciou se com a apresentação dos acadêmicos e dos alunos, fazendo uso de uma roda de conversa. A priori questionou-se o conhecimento que as crianças obtinham sobre a fauna pantaneira. Em seguida mostrou-se por meio de vídeo alguns animais do Pantanal e posteriormente foram confeccionadas máscaras desses animais. Após todas as crianças estarem com suas máscaras, foi proposta de forma lúdica a imitação dos movimentos e os sons dos animais, utilizando-se música. Foi feita uma dinâmica que procurou trabalhar a cadência musical rápida e lenta, e as músicas utilizadas foram: “Música da tartaruga”, Dois

“lençóis” e “Imagens de animais”. Para encerrar as atividades os alunos participaram do jogo da memória com imagens dos animais em questão.

Observamos como resultado a interação dos alunos com as atividades propostas, bem como a assimilação dos movimentos corpóreos baseados nos animais da fauna pantaneira. Através da prática realizada, percebeu-se que as expressões e os movimentos podem e devem ser desenvolvidos com as crianças na educação infantil, haja vista que as mesmas desenvolvem movimentos corporais por intermédio da imitação auxiliando seu desenvolvimento e desempenho motor.

Palavras-chave: Expressão corporal, dança, escola, ensino, educação infantil.